



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### A voz de Chatô

Animado pelo espírito de audácia, Assis Chateaubriand, o cangaceiro modernista e modernizador da comunicação no Brasil, realizou tantas façanhas na condição de homem de ação e de empresário desbravador, que essas duas facetas soterraram o jornalista e, principalmente, o jornalista-escritor. Mas ele teve a sorte de ser saudado em 6 de maio de 1969, com um discurso revelador, pelo poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto, ao tomar posse na Academia Brasileira de

Letras da cadeira anteriormente ocupada pelo jornalista paraibano. É uma das mais brilhantes análises sobre a relação entre jornalismo e literatura escritas no Brasil.

João esquece as anedotas, se concentra precisamente no jornalista e o alça à condição de um dos grandes escritores brasileiros. O poeta esteve com o Chatô uma única vez em uma conversa que se desdobrou em monólogo polêmico por duas horas pela fluência verbal e verve do paraibano. “Minha índole é de controvérsia”, dizia Chatô

Cabral flagrou ali o aspecto mais original do grande prosador paraibano de Umbuzeiro: parecia que já tinha ouvido aquela voz tão singular dos artigos que lia desde os tempos de adolescente no *Diário de Pernambuco*: “E não disse ‘grande

prosador paraibano de Umbuzeiro’ como forma retórica: é que, para mim, o jornalista Assis Chateaubriand foi na verdade um prosador dos melhores, e um prosador em que estão presentes os traços mais distintivos dos escritores do Nordeste”.

João observa, com agudeza, que por mais espontânea que pareça, a língua do jornal não é a língua falada. O exercício do jornalismo, a obrigação de escrever, de qualquer maneira, sobre o que quer que aconteça, e sempre contra o relógio, não leva o jornalista a empregar sua maneira própria de falar, sua voz física: sim, o leva a empregar uma língua outra, a língua do jornal, o jornalês: “Pois se as condições do trabalho de redação prejudicaram esse escritor sob certos pontos de vista, não puderam prejudicá-lo naquilo que, para

um escritor, é essencial: encontrar sua voz própria, esse sotaque pessoal, que Chateaubriand, com o instinto do verdadeiro prosador, transformou em estilo”.

O estilo de Chatô não tem nada de planejado: é simplesmente o estilo que ele achou quando sua situação de jornalista-dono-de-jornais lhe permitiu escrever, não em estilo de jornal, mas da maneira como bem lhe parecesse, observa João. “Ora, ao poder escrever como bem lhe parecesse, Chateaubriand se viu escrevendo como falava. Quando liberado dos espartilhos da convenção jornalística, a que o obrigava o fato de escrever para jornais dos outros, Chateaubriand encontra, escrevendo, sua maneira de falar, sua voz física: ora, por debaixo dela estava o Nordeste, que era o timbre e a dicção dessa voz”.

Por isso, João usou a expressão língua falada e não língua coloquial. “Esses artigos estão escritos numa língua falada, mas na língua falada pessoal do homem Assis Chateaubriand, e não numa língua de quem estava procurando reproduzir a maneira de falar de uma situação determinada, ou de uma pessoa outra. É a língua de uma pessoa que fala com quem discute, como era a própria fala de seu autor, e que discute sempre apaixonadamente.” O inconformismo dos escritores surgidos a partir dos movimentos de renovação das artes dos anos 1920 impactou Chateaubriand e o transformou em cangaceiro modernista, que escavou a própria voz nas páginas efêmeras dos jornais.

**ABASTECIMENTO /** O Sistema Produtor Corumbá IV, obra tocada por um consórcio entre Caesb e Saneago, será inaugurado na próxima quarta-feira e vai beneficiar cerca de 1,3 milhão de habitantes do DF e de Goiás

# Data (finalmente) marcada

» ARTHUR DE SOUZA

Após anos de atrasos e interrupções, o Sistema Produtor Corumbá IV finalmente será inaugurado em 6 de abril. Lançado em 2006, pelo então governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, o projeto passou por diversas dificuldades até chegar à sua conclusão e é apontado como fundamental para a garantia do fornecimento de água no DF e Entorno nos próximos 30 anos. A obra foi realizada em conjunto pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) e pela Companhia Saneamento de Goiás (Saneago). Cada um dos órgãos construiu uma parte do novo sistema hídrico.

Dados divulgados pelo consórcio firmado entre as companhias, revelam que cerca de 1,3 milhão de habitantes do DF e do estado goiano terão o abastecimento de água tratada reforçado e ampliado pelo sistema — em Goiás, os municípios de Luziânia, Valparaíso de Goiás, Cidade Ocidental e Novo Gama. Já na capital federal, as regiões de Santa Maria, Gama, Recanto das Emas e Riacho Fundo II, além do Setor Habitacional Ponte

James Morais/Saneago



**Cerimônia que marca a conclusão do projeto terá participação dos governadores do DF e Goiás**

de Terra e Setor Meirelles serão atendidas. Ainda de acordo com os órgãos, toda a região oeste do DF e a cidade de Águas Lindas de Goiás serão beneficiadas de forma indireta, por conta da geração de excedentes no Sistema Descoberto.

A partir da etapa atual, a água captada no reservatório Corumbá IV passará pela elevatória de água bruta, que fica na cidade de Luziânia, e será transportada, por meio de adutoras, até a Estação de Tratamento de Água (ETA) de Corumbá.

Em seguida, ela será distribuída em redes que abastecem os estados. “O Sistema Corumbá vem suprir a necessidade de adoção de novos mananciais de abastecimento de água para o DF, diante do crescimento da população, possibilitando à região

dar continuidade ao seu desenvolvimento”, informam, em nota, a Caesb e a Saneago.

O investimento total da obra foi de R\$ 500 milhões, de acordo com o consórcio. As companhias também revelaram que a tubulação da adutora de água bruta possui 1,2 mil milímetros de diâmetro. Com isso, o sistema da ETA Corumbá terá capacidade para tratar 2,8 mil litros de água por segundo, que será bombeada até a cidade de Santa Maria para ser distribuída à população do DF.

### Solução paliativa

O professor do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade de Brasília (UnB) Sergio Koide comemora a conclusão do Sistema Corumbá. “Essa obra vai reforçar a água de várias regiões”, opina. Para ele, no entanto, existe um contraponto. “A questão é que existem alguns lugares que ainda não estão ligados a esse sistema, como Sobradinho, Planaltina e Brazlândia”, lembra. “Para os dois primeiros, há um projeto para fazer essa interligação com o sistema. Já Brazlândia,

possui um sistema próprio, que é muito afetado no período de estiagem”, detalha Koide.

Em 2019, quando os trabalhos estavam 95% prontos — na parte conduzida pela Caesb —, o especialista da UnB disse que o longo atraso não traria problemas de abastecimento aos brasilienses. Na mesma época, porém, alertou que o GDF precisaria trabalhar em soluções além do Sistema Corumbá IV. “Isso porque o abastecimento de Corumbá tem altos custos”, destacou.

Em 2022, o cenário permanece o mesmo, na opinião de Koide. “O sistema está a uma distância muito grande do DF e o gasto de energia para trazer a água até aqui vai encarecer os custos para a Caesb, algo que deve se refletir — mesmo que num valor mínimo — nas contas do consumidor”, aponta. Sergio também afirma que, em um planejamento a longo prazo, a melhor solução para a capital seria construir uma estação mais próxima à população — como por exemplo na barragem Lago Paranoá. “É um projeto de uma estação convencional. E o terreno, a Caesb já tem”, conclui o especialista.

### SAÚDE

## Casos de chikungunya disparam

» RENATA NAGASHIMA

O Distrito Federal já tem 826,6% mais casos de chikungunya em 2022 do que no ano passado. O mais recente boletim epidemiológico das doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*, divulgado ontem pela Secretaria de Saúde (SES-DF), mostra que, desde o início do ano, já foram registrados 139 casos na capital.

Foram notificados 233 casos suspeitos de febre chikungunya. Desses, 209 pessoas tiveram a doença confirmada. A cidade com mais casos no DF é Planaltina, onde 11 pessoas foram diagnosticadas com a doença. Logo em seguida, aparecem Samambaia e Taguatinga, com dez casos cada, Plano Piloto com nove e Santa Maria com oito pessoas. Entre os casos prováveis, 70 foram registros de residentes de outras unidades da Federação, sendo 69 de Goiás.

A chikungunya pode evoluir em três fases. A aguda dura de 5 a 14 dias e os sintomas são febre, fadiga e dores no corpo. A fase pós-aguda pode durar até três meses. Nela, as dores podem se intensificar e atingir as articulações das mãos, pés, tornozelos e joelhos. O último estágio é o crônico, no qual permanecem as dores nas juntas e corpo persistem por mais de três meses. Outros sintomas que podem surgir são erupção avermelhada na pele, náuseas e vômitos, calafrios e diarreia.

Ainda não há tratamento antiviral específico para a doença. A terapia utilizada é analgesia e suporte. O Ministério da Saúde recomenda hidratação e busca de avaliação médica para recomendação do melhor tratamento, de

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



**Salette Moura, adoeceu em 2017: “Só ficava deitada”, conta.**

acordo com a fase da doença.

“Uma das piores coisas que já peguei.” É assim que Maria Salette de Moura Duarte, 59 anos, moradora de Águas Claras, define os momentos que passou quando teve chikungunya, em 2017. “Eu só ficava deitada, tinha muita febre e tudo em mim doía. Era uma dor inexplicável. Além de dores no corpo, febre, eu estava toda empolada, coçando e com a boca cortando por causa dos remédios”, conta. A comerciária lida com as sequelas até hoje. “Eu tive artrite, com isso meus dedos ficaram tortos. Eu tive uma dor no ombro e passei seis meses sem conseguir fazer nada porque doía demais”, relata.

Eliminar pontos de água parada, que são criadouros do mosquito *Aedes aegypti* é a forma mais eficiente de combater a chikungunya e outras doenças transmitidas por ele, como a dengue, a zika e a febre amarela. Segundo, o subsecretário de Vigilância à Saúde, Divino Valero, é fundamental que as pessoas eliminem os criadouros em suas casas, trabalho e na vizinhança. “O uso do fumacê é reconhecido e descrito mundialmente como o método mais eficaz para se fazer bloqueio em processo de transmissão”, acrescenta.

### Quarta dose aplicada em 1.456 brasilienses

A aplicação da quarta dose, ou segunda dose de reforço contra a covid-19 em pessoas com 80 anos ou mais teve início ontem no Distrito Federal. De acordo com a Secretaria de Saúde foram aplicadas 1.456 doses, após a chegada de quase 48 mil imunizantes da Pfizer, na última quinta-feira. Quem deseja receber a nova dose da vacina precisa ficar atento aos pontos disponíveis, pois a quarta dose será aplicada nas mesmas unidades de saúde onde a pasta responsável ofereceu a primeira dose de reforço. Seis pontos vão atender os brasilienses no sábado e três no domingo. É possível localizá-los no site: <https://www.saude.df.gov.br/localizavacinao/>



Credito: Sandro Araujo/Agência Saúde DF

O Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal e o escritor Adirson Vasconcelos convidam V. Ex<sup>a</sup> e Ex<sup>m</sup>a Família para o lançamento da edição on-line do livro

## AS PALAVRAS MAIS FORTES DA LÍNGUA PORTUGUESA ENCICLOPÉDIA

a realizar-se em 14 de abril de 2022, quinta-feira, às 19 horas em sua sede.

SEDE: SEP/SUL EQ. 703/903 Conjunto C (Ao lado do Colégio Leonardo da Vinci) E-mail: [ihgdfederal@gmail.com](mailto:ihgdfederal@gmail.com)



ADIRSON VASCONCELOS					
Deus	Leitura	Caridade	Silêncio	Brasil	Dinheiro
Felicidade	Artes	Educação	Poesia	Brasília	Diálogo
Igualdade					Pensamento
Liberdade					Equilíbrio
Fraternidade					Riqueza
Compaixão					Ar
Amor					Esporte
Paz					Estudo
Honestidade					Filho (a)
Natureza					Caminho
Vida					Ecumênico
Virtude					Entusiasmo
Saúde					Humildade
Perdão					Independência
União					Juventude
Fé	Música	Gratidão	Terra	Oração	Memória
Verdade	Homem	Horizonte	Céu	Querer	Missão
Esperança	Mulher	Harmonia	Mundo	Perseverança	Olimisimo
Alegria	Avô, Avó	Jesus	Água	Autoestima	Paciência
Luz	Pai	Justiça	Fogo	Trabalho	Pátria
Família	Mãe	Êxito	Presente	Caráter	Política
Sabedoria	Irmão - Irmã	Vontade	Passado	Comunicação	Poder
Santidade	Infância	Inteligência	Futuro	Ciência	Solidariedade
Morte	Velhice	Livro	Cristão	Civismo	Alimento
Entendimento					Fome
Conselho					Amizade
Fortaleza					Casamento
Prudência					Acolhimento
Piedade					Exemplo
Terror de Deus					Saudade
Disciplina					Respeito
Língua (idioma)					3º Milênio e Brasília
Humor					

## E A ABERTURA DA FEIRA DOS LIVROS DE BRASÍLIA DE ADIRSON VASCONCELOS